
	<b>Universidade federal de Juiz de Fora</b> <b>Instituto de Ciências Humanas</b> <b>Departamento de Turismo</b> <b>Curso de Bacharelado em Turismo</b>		
<b>NOME DA DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO LAZER</b>		<b>CÓDIGO DA DISCIPLINA: TUR 049</b>	
<b>CARÁTER DA DISCIPLINA</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>OBRIGATORIO</b> <input type="checkbox"/> ELETIVO <input type="checkbox"/> OPCIONAL	<b>CARGA HORÁRIA:</b> <b>60 HORAS/AULA</b>	<b>TEÓRICA ( X )</b>  <b>PRÁTICA ( )</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>A disciplina visa apresentar o lazer, enquanto fenômeno social e um direito constitucional assegurado pela Constituição de 1988 apresentando dilemas, possibilidades e obstáculos para ser não só estudado, mas vivenciado. Além disso, espera-se não só discutir diferentes concepções teóricas e históricas do lazer, como também fomentar a análise de como o fenômeno do lazer se manifesta em diferentes fases da vida (infância, juventude, idade adulta e velhice) e em espaços distintos, procurando situá-lo não em oposição ao trabalho, mas em relação ao labor, ainda que essa associação seja permeada pela tensão e, em alguns casos, assimetrias.</p> <p style="text-align: center;"><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Será trabalhado de forma <u>Síncrona e Assíncrona</u></b></p> <p><b>1.EVOLUÇÃO HISTÓRICA E CONCEITUAL DO LAZER</b></p> <p>1.1.O lazer na Europa: percurso histórico.  1.2. Manifestações do lazer na América Latina.  1.3.O fenômeno do lazer sob o prisma de teóricos: a perspectiva de Joffre Dumazedier, ótica de Christianne Luce Gomes, Damasi e Marcellino.</p> <p><b>2. LAZER NA CONTEMPORANEIDADE</b></p> <p>2.1.A questão do Lazer no Brasil: evolução das políticas públicas e o Estado.  2.2. Equipamentos e espaços de lazer na cidade.  2.3.O lazer e o trabalho  2.4. Lazer e consumo.</p> <p><b>3. LAZER NAS DIFERENTES FASES DA VIDA</b></p> <p>3.1. Educação, Infância e Lazer.  3.2. Juventude, tecnologias e Lazer.  3.3. Idosos e Lazer: Possibilidades e dilemas.</p> <p><b>4.LAZER E TURISMO</b></p> <p>4.1. Lazer e Turismo: aproximações.  1.1 4.2. A fruição em “espaços turísticos”: os casos dos museus e casas de cultura.</p> <p style="text-align: center;"><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>DUMAZEDIER, Jofre. Lazer e Cultura Popular. Trad. Maria de Lourdes Santos Machado. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.  DUMAZEDIER, Jofre. Sociologia Empírica do Lazer. Trad. Silvia Mazza e J. Guinsburg. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva: SESC, 2008.  GOMES, C. L. Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas. 2 ed., rev. amp. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.  GOMES, C. L. Lazer na América Latina: Tiempo libre, ocio y recreación en Latinoamérica. 2ª. Ed. - Belo Horizonte:</p>			

Editora UFMG, 2009.

MARCELLINO, N. C. Lazer e Educação. Campinas: Papirus, 4a ed., 1998.

MARCELLINO, N. C.; BARBOSA, F. S. ; MARIANO, S. H. As cidades e o acesso aos espaços e equipamentos de lazer. Impulso (Piracicaba), v. 17, p. 55-66, 2006.

VENTURA, Anne. Ócio, Lazer e Tempos Livres nas Culturas Contemporâneas. Coimbra, Portugal. Editora Grácio, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARAÚJO, M.; ISAYAMA, H. F., As fronteiras entre turismo e lazer. Anais. X Seminário O Lazer em Debate. Belo Horizonte, UFMG/DEF/CELAR, 2009.

CAMARGO, Haroldo Leitão. Uma pré-história do Turismo no Brasil: recreações aristocráticas e lazeres burgueses (1808-1850). – São Paulo: Aleph, 2007.

CARVALHO, R. M. B. de; VARGAS, A. O contexto histórico das políticas públicas de lazer no Brasil. Licere, Belo Horizonte, v.13, n.4, dez/2010.

CUNHA, F. C., GOMES, C. Os Luxos do Lixo: Representações Sociais de Lazer de Catadores de Papel. Lazer & Sociedade, v.1, p.73-88, 2010.

DIAS, Cleber. Teorias do lazer e modernidade: problemas e definições. Licere, Belo Horizonte, v.12, n.2, jun./2009.

GOMES, C. L. Dicionário crítico de lazer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

GOMES, C. Ócio como objeto de estudos: notas introdutórias sobre conceitos e ocorrência histórica em nossa sociedade. Cuadernos de ocio y sociedad, v. 1, p. 23-40, 2007.

MAGNANI, J. C.; SOUZA, B. M. de. Jovens na metrópole: etnografias de circuitos de lazer, encontro e sociabilidade. São Paulo: Terceiro Nome, 2007.

OLIVEIRA, C. B. Sobre tempo, trabalho e lazer na sociedade de consumo. Conexões, Campinas, v. 2, n. 1, 2004.

PARKER, S. A Sociologia do Lazer. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PINTO, L. M. S. M.; MARCELLINO, N. C.; ZINGONI, P. Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação. Campinas: Papirus, 2007.

SÁ, E. P. de; BARBOSA. Empresa e lazer: um olhar sobre grandes organizações da região metropolitana de Belo Horizonte. 2007 xi, 107 f., enc.: Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração.

SILVA, M.da G. L. da. Cidades turísticas: identidades e cenários de lazer. São Paulo: Aleph, 2004.

SILVA, E. A.; SILVA, P. P. Lazer, trabalho e consumo - possíveis aproximações. Licere, Belo Horizonte, v.14, n.3, set/2011

#### **AValiação:**

Considerando a Resolução 33.2020 que rege o Ensino Remoto Emergencial na Universidade Federal de Juiz de Fora, que prevê o mínimo de 03 atividades avaliativas, esta disciplina realizará 04 atividades avaliativas no valor de 15 pontos cada uma, e uma atividade final no valor de 40 pontos. As avaliações ocorrerão de forma assíncrona e os alunos e as alunas poderão requerer Segunda Chamada de acordo com o artigo 35, da Resolução 23/2016, que trata do Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG).

A frequência será contabilizada de acordo com o previsto na Resolução 33.2020.